

LAT 781

4275

PP PUCAMP

INFOBILA

80

catálogo
dos
cursos de
pós-graduação

INFOBILA

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS

Administração Superior

É exercida pela Sociedade Campineira de Educação e Instrução, cujo Presidente é o Sr. Dom Gilberto Pereira Lopes, Arcebispo Metropolitano de Campinas.

Administração-Geral

É exercida pela Reitoria, pelo Conselho Universitário e pela Assembléia Universitária.

Administração Especial

É exercida pela Direção de cada Unidade Universitária.

GRÃO-CHANCELER

Dom Gilberto Pereira Lopes

MAGNÍFICO REITOR

Prof. Dr. Heitor Regina

VICE-REITOR PARA ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS

Prof. Dr. Antonio José de Pinho

VICE-REITOR PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS

Prof. Dr. Eduardo José Pereira Coelho

ÍNDICE

Breve Histórico	3
Objetivos	3
Comissão de Ensino de Pós-Graduação e Extensão	3
Coordenação Geral dos Cursos de Mestrado	4
Cursos de Mestrado	4
Informações Comuns aos Cursos de Mestrado	4
Mestrado em Biblioteconomia	6
Mestrado em Filosofia	9
Mestrado em Letras	12
Mestrado em Psicologia	19
Regulamento de Cursos de Pós-Graduação "stricto sensu"	25
Cursos de Especialização	33
Cursos de Especialização da Faculdade de Direito	33
Curso de Especialização do Instituto de Letras	34
Cursos de Especialização do Instituto de Psicologia	37

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS**CONSELHO DE COORDENAÇÃO DO ENSINO E PESQUISA
COMISSÃO DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO****CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO****BREVE HISTÓRICO**

O ano de 1972 assinala, na Pontifícia Universidade Católica de Campinas, o início dos cursos de pós-graduação "stricto sensu". O primeiro a ser organizado foi o de Psicologia Clínica, seguido, em 1973, pelo Curso de Pós-Graduação em Linguística. A Pós-Graduação em Filosofia iniciou-se em 1976 e, finalmente, em 1977 entrou em funcionamento o Curso de Pós-Graduação em Biblioteconomia, oferecido, como os outros três, em nível de mestrado.

No dia 28 de agosto, o Colendo Conselho Federal de Educação, em Parecer nº 5179/78, credenciou o Curso de Pós-Graduação em Linguística e, em 25 de janeiro de 1979, em Parecer nº 48/79 CFE, foi credenciado o de Mestrado em Psicologia.

OBJETIVOS

Os cursos de pós-graduação da PUCAMP têm por objetivos proporcionar formação científica ou cultural ampla e aprofundada e promover a formação de docentes e pesquisadores de alto nível, nos diferentes ramos do saber.

COMISSÃO DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

Funciona, no Colendo Conselho de Coordenação do Ensino e Pesquisa (CONCEP), a Comissão de Ensino de Pós-Graduação e Extensão que, entre outras atribuições, tem a de propor a política a ser seguida pela Universidade, em relação à Pós-Graduação.

A Comissão é composta de seis membros, todos pertencentes ao CONCEP. Cinco membros são eleitos anualmente e o sexto, o representante estudantil, é indicado pelo Diretório Central dos Estudantes, tendo também mandato de um ano.

INFOBILA

COORDENAÇÃO GERAL DOS CURSOS DE MESTRADO

Há uma Coordenação Geral dos Cursos de Mestrado.

O Coordenador Geral, nomeado pelo Reitor, é responsável pelo equacionamento dos problemas comuns aos diversos cursos, pelo contato com órgãos externos que se ocupam da Pós-Graduação, e por outras tarefas específicas que lhe sejam atribuídas pela Reitoria.

INFORMAÇÕES COMUNS AOS CURSOS DE MESTRADO

a) Organização

Os cursos de Mestrado oferecidos pela PUCCAMP têm a duração mínima de um e a máxima de três anos, compreendendo, em ambos os casos, um mínimo de 1.440 horas programadas.

Se, após 3 anos da época da matrícula, não tiver o candidato terminado o curso, poderá requerer prorrogação de prazo ao Conselho Departamental interessado. Este, examinadas as razões apresentadas, poderá fixar novo prazo para a conclusão do curso.

Os cursos de pós-graduação compreendem disciplinas em áreas de concentração e em domínio conexo.

Área de concentração é a constituída por disciplinas que integram o campo específico, no qual o candidato irá desenvolver suas atividades de ensino e/ou pesquisa.

Domínio Conexo é o constituído por disciplinas necessárias ou convenientes à formação do candidato.

Os cursos de pós-graduação obedecerão ao regime de créditos.

Cada unidade de crédito compreenderá 45 horas de atividades programadas, das quais 15 obrigatoriamente com a presença do professor.

O aluno deverá freqüentar, no mínimo, 80% das atividades programadas para cada disciplina.

Cumprido o programa prescrito e obtidos os créditos necessários, o candidato ao Mestrado apresentará, com autorização de seu Orientador, uma dissertação escrita referente aos estudos e pesquisas realizados durante o curso.

A dissertação será defendida em sessão pública, perante uma Comissão Examinadora, composta do Orientador, seu Presidente, e mais dois docentes, que tenham no mínimo o grau de Doutor.

b) Inscrição

A inscrição aos Cursos de Pós-Graduação está aberta a graduados em nível superior, sendo realizada na Secretaria de cada Curso.

O candidato deverá apresentar:

- a) Ficha de inscrição preenchida;
- b) "Curriculum Vitae et studiorum";
- c) Histórico Escolar ou Diploma de Curso Superior;
- d) Carta de apresentação (optativa);
- e) Comprovante de taxa de inscrição.

c) Processo seletivo

O processo de seleção constará de:

- a) Análise da documentação;
- b) Prova de conhecimentos (a critério do Departamento);
- c) Entrevista individual;
- d) Prova de Proficiência em Francês ou Inglês (o candidato reprovado nesta prova poderá, a critério do Departamento, realizar outra no transcorrer do curso).

d) Matrícula

As matrículas serão efetuadas mediante a apresentação dos seguintes documentos:

- "Curriculum Vitae et studiorum";
- Dois "xerox" autenticados do Diploma ou Certificado de conclusão de Curso Superior;
- Histórico Escolar com carga-horária;
- Três fotos 3x4;
- Uma certidão de nascimento original (se solteiro/a) ou de casamento (se casado/a);
- Um "xerox" autenticado da Cédula de identidade (somente para estrangeiros);
- Um "xerox" autenticado da inscrição no CRP (p/ psicólogos) ou no CRM (para médicos);
- Comprovante de pagamento da taxa de matrícula;
- Um "xerox" do Certificado de Reservista (apenas para candidatos brasileiros do sexo masculino).

MESTRADO EM BIBLIOTECONOMIA

a) Organização do Curso

O Curso de Pós-Graduação em Biblioteconomia, em nível de Mestrado, oferece uma área de concentração: "Planejamento e Administração de Serviços de Biblioteca, Arquivos e Informação" e as seguintes linhas de pesquisa:

1. Administração de Serviços de Bibliotecas, Arquivos e Informação

Focaliza as tecnologias envolvidas no planejamento e administração de serviços de informação, arquivos e bibliotecas. Estudos sobre aquisição, acesso e disponibilidade de documentos, transferência e uso da informação técnico-científica pela comunidade industrial, empresarial e acadêmica de Campinas e região. Desenvolvimento de serviços de informação especializada para indústrias e institutos de pesquisa.

2. Desenvolvimento e Administração de Programas de Leitura

Enfatiza a ação social do bibliotecário na área do desenvolvimento de hábitos de leitura em diferentes contextos (escolar, comunidade, periferias etc.). Relaciona-se, de certa forma, com a área de estudo de usuários, mas a ultrapassa à medida em que privilegia a pesquisa-ação, visando resultados práticos e concretos.

3. Filosofia da Biblioteconomia

Busca identificar a fundamentação teórica e o significado da Biblioteconomia, bem como o seu relacionamento com as demais áreas do conhecimento. Tentativa de superar a dicotomia teoria e prática na Biblioteconomia explicitando-a na problemática do método.

b) Disciplinas

O CPGB oferece o seguinte programa de disciplinas:

Disciplinas Obrigatórias. O aluno deverá cursar (6) dentre as seguintes:

Filosofia e Princípios da Biblioteconomia	3	créd. (135h)
Sistemas de Informação: Análise e Projeção	3	créd. (135h)
Estudo de Usuários	3	créd. (135h)
Processos de Leitura	3	créd. (135h)
Sistemas de Informação: Implementação e Administração	3	créd. (135h)
Biblioteca e Ação Cultural	3	créd. (135h)
Sistemas de Recuperação da Informação	3	créd. (135h)
Metodologia da Pesquisa Científica	3	créd. (135h)
Estudo de Problemas Brasileiros	1	créd. (045h)

Disciplinas Eletivas. O aluno deverá cursar (4) dentre as seguintes:

Representação Temática: Classificação e Indexação 2

Biblioteconomia Comparada	2	créd. (090h)
Automação de Sistemas de Informação	2	créd. (090h)
Teoria do Currículo	2	créd. (090h)
Metodologia do Ensino Superior	2	créd. (090h)
Multimeios em Biblioteconomia	2	créd. (090h)
Literatura Infanto-Juvenil e a Biblioteca	2	créd. (090h)
Avaliação de Coleções	2	créd. (090h)
Pesquisa em Biblioteconomia	2	créd. (090h)
Métodos Quantitativos em Biblioteconomia	2	créd. (090h)

c) Coordenadora do Curso

Profa. Dra. Vera Sílvia Marão Beraquet

d) Corpo Docente e áreas de interesse

Dinah Aparecida de Mello Aguiar Población
Mestre em Ciências da Comunicação, ECA/USP
(Em doutoramento, USP)
'Estudo de Usuários'

Else Benetti Marques Válio
Doutora em Letras (Literatura Portuguesa), USP/SP
'Literatura Infanto-Juvenil e a Biblioteca'

Ezequiel Theodoro da Silva
Doutor em Psicologia Educacional, PUC/SP
'Processos de Leitura'

Norma Machado Porciúncula
Mestre em Ciências da Comunicação, ECA/USP
(Em doutoramento, USP)
'Sistemas de Informação'

Solange Puntel Mostafa
Mestre em Ciência da Informação, IBICT/UFRJ
(Em doutoramento, PUC/SP)
'Biblioteconomia e Sociedade'

Vera Sílvia Marão Beraquet
Doutora em Biblioteconomia, Loughborough
University of Technology, Inglaterra
'Formação do Profissional da Informação'

Obs.: Colaboram ainda no Curso, através de aulas, orientação acadêmica e/ou orientação de tese, vários professores de outros cursos de Mestrado da PUCCAMP.

e) Discriminação dos créditos

Os créditos para o MESTRADO no CPGB discriminam-se de acordo com as seguintes atividades, na proporção abaixo indicada:

Disciplinas. Total de 24 (vinte e quatro) créditos, mais 1 (um) crédito de Estudo de Problemas Brasileiros, como pré-requisito à elaboração de dissertação de mestrado.

Elaboração e Defesa de Tese. 8 (oito) créditos.

f) Endereço e horário de funcionamento

Praça Imaculada, 105 – Swift
13100 – Campinas, SP
Tel. (0192) 32-3163

Secretaria:

de 2ª a 6ª-feira: 8:00 – 11:30
12:30 – 17:00

Coordenação:

de 2ª a 6ª-feira: 8:00 – 12:30
6ª-feiras: 14:00 – 17:00

DISSERTAÇÕES DE MESTRADO DEFENDIDAS E APROVADAS NO CURSO

1. 30-06-80: MARTUCCI, Elizabeth Marcia. Automação: estratégias e práticas de ensino. 180pp.
2. 21-07-80: MONTALLI, Kátia Maria Lemos. Biblioteconomia comparada: estratégias e práticas de ensino. 285pp.
3. 21-07-80: CAMPOS, Liene. Publicações periódicas e seriadas: estratégias e práticas de ensino. 173pp.
4. 26-08-80: ARRUDA, Ruth Moura. Seleção e aquisição de materiais bibliográficos: estratégias e práticas de ensino. 206pp.
5. 13-02-81: PESSOA, Hilva Moraes. Introdução à ciência da informação: uma proposta de curso para biblioteconomia. 199pp.
6. 13-02-81: GOMES, Ângela Maria Castelo. Estágio em biblioteconomia: estratégias e práticas de ensino. 115pp.
7. 30-06-81: FERRACIN, Ana Maria. Bibliotecas universitárias: uma proposta de ensino. 223pp.
8. 06-08-81: CUNHA, Marina Campos. Arquivologia e arquivística no currículo de biblioteconomia. 308pp.

9. 10-08-81: BONETTO, Neusa Cordeiro. Bibliotecas públicas: estratégias e práticas de ensino. 263pp.
10. 10-08-81: FERREIRA, Carmina Nogueira de Castro. História do livro e das bibliotecas: modelo de instrução. 83pp.
11. 16-10-81: FREITAS, Maria Terezinha Neves. Bibliotecas infanto-juvenis: estratégia instrucional. 191pp.
12. 24-02-83: AMORIM, Plácida Leopoldina Ventura. Biblioteca e a interação televisão-leitura. 99pp.
13. 25-11-83: HANAI, Sônia Maria Trombelli de. Aspectos da formação profissional do bibliotecário brasileiro em face das demandas audiovisuais inerentes à sua realidade de trabalho.
14. 19-12-83: BRUNETTI, Maria Isabel Santoro. Proposta de uma metodologia para integrar os programas de educação dos usuários aos objetivos educacionais da universidade. 143pp.
15. 06-02-84: SILVA, Valéria de Assumpção Pereira da. Proposta de integração entre educador e bibliotecário nas escolas de 1ª e 2ª graus. 101pp.
16. 15-06-84: ALESSI, Clóris. Análise e caracterização do ensino da disciplina 'orientação bibliográfica' dos cursos de pós-graduação no país.

MESTRADO EM FILOSOFIA

a) Organização do curso:

O Curso de Pós-Graduação em Filosofia, em nível de Mestrado, oferece duas áreas de concentração: Filosofia Social e Filosofia da Educação.

FILOSOFIA SOCIAL

Disciplinas Obrigatórias:	Créditos
1. Metodologia do Trabalho Científico	02
2. Estudos de Problemas Brasileiros	01
3. Antropologia Filosófica I	03
4. Ética I	03
5. Filosofia Social I	03
6. História das Idéias Sociais no Brasil	03

Disciplinas Eletivas:

7.8.9. Três disciplinas eletivas	09
Dissertação de Mestrado:	08
	32

Eletivas: todas de três créditos

Filosofia Social II
 Teoria da Cultura Brasileira
 Teoria Sociológica II
 Filosofia da História I
 Metodologia da Filosofia
 Filosofia da História II
 Filosofia na América Latina
 Teoria do Conhecimento I e II
 Epistemologia das Ciências Humanas
 História do Pensamento Científico no Brasil
 Filosofia da Ciência I e II
 Filosofia da Cultura
 História da Filosofia Brasileira
 História das Idéias Políticas no Brasil
 História das Idéias Econômicas no Brasil
 Historiografia da Filosofia Brasileira
 Filosofia do Direito
 Filosofia do Trabalho
 Seminários monográficos
 Seminário de orientação de tese
 Metodologia do Ensino Superior
 Lógica I e II
 Antropologia Filosófica II.

FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO**Disciplinas Obrigatórias:**

	Créditos
1. Metodologia do Trabalho Científico	02
2. Estudos de Problemas Brasileiros	01
3. Antropologia Filosófica I	03
4. Ética I	03
5. Filosofia da Educação I	03
6. Teoria da Educação	03

Disciplinas Eletivas:

7.8.9. Três disciplinas eletivas	09
Dissertação de Mestrado:	08
	32

Eletivas: todas de três créditos

Filosofia na América Latina
 Filosofia da Educação II
 História da Educação Brasileira I
 História da Educação Brasileira II
 Problemas da Educação I
 Problemas da Educação II
 Antropologia Filosófica II
 Ética II
 Teoria da Cultura Brasileira
 História das Idéias Sociais no Brasil
 Lógica I e II
 Metodologia Científica
 Epistemologia das Ciências Naturais
 Epistemologia das Ciências Humanas
 História da Filosofia Brasileira
 Filosofia da Linguagem
 Filosofia da Lógica
 Teoria da Comunicação
 Seminários Monográficos
 Seminário de Orientação de tese
 Metodologia do Ensino Superior
 Filosofia da Ciência I e II
 História do Pensamento Científico no Brasil
 Metodologia da Filosofia

b) Coordenador do curso:

Prof. João Francisco Regis de Moraes

c) Corpo Docente:

Antonio Joaquim Severino (Dr.), Constança Marcondes Cesar (Dra.), Francisco de Paula Sousa (Dr.), Geraldo Pinheiro Machado (Dr.), Jefferson Ildelfonso da Silva (Mestre), João Carlos Nogueira (Dr.), Moacir Gadotti (Dr.), Rubem Alves (Dr.), João Francisco Régis de Moraes (Mestre), Maria Cecília Marangoni (Dra.).

d) Endereço do curso:

Rua Waldemar César da Silveira – Swift

CEP 13100 – Campinas – SP – Tel. (0192) 31-4609.

DISSERTAÇÕES DE MESTRADO DEFENDIDAS E APROVADAS NO CURSO

1. "A ciência do direito faticonormativa: consistência e extensão". Prof. Júlio Mariano Júnior.
2. "Alberto Salles: Trajetória Intelectual e Pensamento Político". Prof. João Ribeiro Jr.
3. "Educação e Sociedade". Prof. Ademar de Oliveira Godoy.
4. "A fome como fator discriminativo na Educação". Profa. Elisabeth Gabriela C. Campos.
5. "O Pensamento Social da C.N.B.B.". Prof. João Francisco Régis de Moraes.
6. "Educação e discriminação: análise do Projeto Alfa". Profa. Ivanise Prada de Vasconcelos.
7. "Evolução da consciência, educação infantil e formação do novo homem". Prof. Sérgio Lopes Ferreira.
8. "Implicações e valor da Teleinformática". Eng^o Flávio Eitor Barbieri.
9. "O Relativismo Ético". Luiz Aaron Lázzaro.
10. "Educação e Engajamento Político no Personalismo de Emmanuel Mounier". Prof. José Dettoni.

MESTRADO EM LETRAS

O Curso de Pós-Graduação em Letras (CPGL) da PUCCAMP, fundado em 1973, foi credenciado pelo Parecer nº 5179/78 do Conselho Federal de Educação. Recentemente foi reestruturado, a fim de melhor atender às necessidades da comunidade acadêmica, passando a obedecer às seguintes disposições:

1. Objetivo

O CPGL tem por finalidade formar professores de Língua Portuguesa ou de Língua Inglesa para o ensino de terceiro grau.

2. Seleção e admissão de candidatos

Os candidatos ao CPGL serão selecionados por meio de entrevista pessoal e de uma prova que constará de duas partes: (1) redação em língua portuguesa, e (2) tradução de um texto em língua inglesa, ambas sobre temas gerais relativos às linhas de pesquisa do Curso.

3. Duração

O programa do CPGL tem a duração mínima de 1 (um) ano letivo e a máxima de 3 (três) anos letivos (prorrogáveis), compreendendo, no nível de MESTRADO, um mínimo de 1.440 horas programadas.

4. Períodos de funcionamento

Os horários das aulas, de orientação e de atendimento no CPGL são programados de segunda-feira a sábado no semestre letivo. As aulas são normalmente ministradas às quintas-feiras, sextas-feiras, ou sábados.

5. Linhas de pesquisa

São três as linhas de pesquisa do CPGL:

5.1. Descrição da Língua Portuguesa (Gramática).

Estudo da Língua Portuguesa nas áreas de sintaxe, semântica e pragmática, objetivando a produção de trabalhos que descrevam de maneira coerente a gramática da Língua Portuguesa e fornecendo subsídios às demais linhas de pesquisa.

5.2. Lingüística aplicada ao ensino do Português.

Esta linha de pesquisa procura analisar, do ponto de vista da lingüística moderna, a partir dos estudos de gramática, os problemas do ensino da Língua Portuguesa, sugerindo novas formas de ensinar novos conteúdos.

5.3. Lingüística aplicada ao ensino do Inglês

Os mesmos objetivos descritos em 5.2. acima, agora referentes ao ensino da Língua Inglesa no Brasil.

6. Disciplinas

O CPGL oferece o seguinte programa de disciplinas (cada uma com a duração de 1 (um) semestre letivo):

6.1. Disciplinas obrigatórias

São disciplinas obrigatórias para as três linhas de pesquisa:

Modelos de Descrição Lingüística	3 créditos (135 horas)
Fonética e Fonologia	3 créditos (135 horas)
Teoria Sintática Geral	3 créditos (135 horas)
Teoria Semântica	3 créditos (135 horas)
Estudo de Problemas Brasileiros	1 crédito (045 horas)

6.2. Disciplinas Eletivas:

São oferecidas pelo menos duas das seguintes disciplinas por semestre:

Tópicos de Gramática do Português ¹	3 créditos (135 horas)
Lingüística Aplicada ao Ens. do Português ²	3 créditos (135 horas)
Tópicos de Gramática do Inglês ³	3 créditos (135 horas)
Lingüística Aplicada ao Ensino do Inglês ³	3 créditos (135 horas)
Semiologia	3 créditos (135 horas)
Pragmática	3 créditos (135 horas)
Sociolingüística	3 créditos (135 horas)
Psicolingüística	3 créditos (135 horas)

INFOBILA

Sintaxe do Português ^{1,2}	3 créditos (135 horas)
Linguística Contrastiva Português/Inglês ³	3 créditos (135 horas)
Sintaxe e Semântica do Inglês ³	3 créditos (135 horas)

NOTAS.

- (1) para a linha de pesquisa em Língua Portuguesa.
 (2) para a linha de pesquisa em Linguística Aplicada ao Ensino do Português.
 (3) para a linha de pesquisa em Linguística Aplicada ao Ensino do Inglês.

DISCIPLINAS DE DOMÍNIO CONEXO PARA AS DUAS ÁREAS

Todas as disciplinas, sem pré-requisito, oferecidas em cursos de outras áreas, em nível de Pós-Graduação, desde que atendam à pesquisa que estiver sendo desenvolvida pelo aluno.

Coordenador

Prof. Dr. Antônio Suárez Abreu

7. Corpo Docente

Integram o Corpo Docente do CPGL os seguintes Professores:

Dr. Antônio Suárez Abreu, coordenador
 (Doutor em Linguística pela Universidade de São Paulo).

Antonio Paulo Carozzo
 (Doutorando em Linguística pela Universidade de Michigan, EUA).

Dr. Eduardo Roberto Junqueira Guimarães
 (Doutor em Linguística pela Universidade de São Paulo).

Dr. Joaquim Brasil Fontes Júnior
 (Doutor em Literatura pela Universidade de Besançon, França).

8. Discriminação dos créditos

Os créditos para o MESTRADO no CPGL discriminam-se de acordo com as seguintes atividades, na proporção abaixo indicada:

8.1. Disciplinas. Total de 24 (vinte e quatro) créditos, mais 1 (um) crédito de Estudo de Problemas Brasileiros, como pré-requisito à elaboração de dissertação de mestrado.

8.2. Elaboração e defesa de tese. 8 (oito) créditos.

Endereço do curso

Praça Imaculada, 105 – Bairro Swift
 CEP 13100 – Campinas – SP – Brasil – Tel. (0192) 32-3163

**DISSERTAÇÕES DE MESTRADO DEFENDIDAS
E APROVADAS NO CURSO**

- 17-6-75: GOMES, Maria Leila. O deslocamento como processo sintático e suas implicações sintáticas e semânticas no português. 125 pp.
- 23-6-75: HUMBERTO, Maria Luiza Fernandes Cruz. Uma análise transformacional do processo de concordância em português. 57pp.
- 24-6-75: MIOTO, Carlos. Estruturas que implicam a noção de experiência. 77pp.
- 26-8-75: ALVES, Maria Cecília Menezes Roberto. A redução anafórica. 79pp.
- 08-9-75: PICCOLOMINI, Therezinha Dinah Scaglione. Aspectos fonológicos de um dialeto paulista em bases gerativo-transformacionais. 83pp.
- 28-9-75: FIGUEIREDO, América Bueno de. Raising: deslocamento do sujeito de estruturas encaixadas. 58pp.
- 14-11-75: BASTELLI, Sílvia Helena. Aspectos derivacionais em português. 82pp.
- 27-11-75: RODRIGUEZ, Maria Helena Novaes. Uma análise gerativo-transformacional de estruturas encaixadas do português. 73pp.
- 01-12-75: IMANISHI, Elvira Corsi. O processo da metafonía nos verbos. 89pp.
- 12-12-75: SELBER, Neusa Barbosa Costa. As vogais nasais do português. 89pp.
- 15-12-75: ARGENTON, Maria Alice Pereira de Souza. Formação do plural em português. 68pp.
- 29-6-76: CARDOSO, Sílvia Helena Barbi. O processo de relativização em diferentes registros do português. 150pp.
- 27-8-76: VASCONCELOS, Áurea Guedes de Túlio. Uma análise gerativo-transformacional do verbo Ter. 116pp.
- 30-8-76: ELIAS, Maria Sílvia Barbosa. Considerações sociolingüísticas sobre o emprego dos pronomes de tratamento em português. 90pp.
- 30-8-76: ALMEIDA, Nelsina Rita Lio de. Função e distribuição de alguns marcadores sociolingüísticos na fala de Campinas. 87pp.

16. 08-9-76: REY, Maria José Teodora Carreira. Análise do conceito de sujeito. 74pp.
17. 13-9-76: SOUZA, Esther Zink de. Processos de interferência lingüística entre o português e o alemão. 77pp.
18. 13-9-76: TRIERWEILER, Nilza Alcides. Emprego dos tempos verbais na sintaxe popular. 90pp.
19. 14-9-76: VANNUCCHI, José Duarte. Gradação do adjetivo. 94pp.
20. 14-9-76: GODOY, Maria Cecília de Almeida. Hipercorreção lingüística como sintoma de ascensão social. 97pp.
21. 23-9-76: TUVANI, Amasília Mantovani de Moraes. Aspectos do dialeto de Cesário Langue. 82pp.
22. 28-10-76: ROCHA, Antonio Celso Castello de. O sistema vocálico do português. 87pp.
23. 10-11-76: SERRA, Maria Conceição. Os glides do português. 142pp.
24. 18-11-76: CASELLATO, Américo. Substância e forma lógica da preposição. 85pp.
25. 22-11-76: SILVA, José Luiz Pereira de. Aspectos fonológicos e morfológicos de um dialeto falado na periferia de Itapira. 76pp.
26. 29-11-76: CHIARINOTTI, Maria Elisa Di Stefani. Alternâncias consonantais em alguns processos derivacionais. 100pp.
27. 09-12-76: MARTINS, Cybele Maria. Os adjetivos e seu gênero em português. 72pp.
28. 09-12-76: MARTINS, Ceres Maria. Os substantivos e seu gênero em português. 89pp.
29. 07-12-76: D'ONÓFRIO, Eliete Marly. Flexão e derivação. 116pp.
30. 10-12-76: FIGUEIREDO, Mara Iliane. A negação no português. 93pp.
31. 24-01-77: SILVA, Antonio Carlos da. Seqüências vocálicas no português. 137pp.
32. 03-02-77: MASSOTTI, Maria Tereza Costabile. Aquisição das regras de plural no substantivo. 111pp.
33. 04-02-77: ROLDAN, Marcia Maria Gimenez. Aquisição das regras de metáfora verbal. 114pp.
34. 05-8-77: LA PUENTE, Irene Bonin de. Análise transformacional dos verbos regulares no português. 100pp.
35. 19-10-77: MAURINO, Eliza Rafaine da Costa. Variedades geracionais do dialeto caipira. 84pp.

36. 26-10-77: NARDI, Célia Maria Vieira de Andrade. Uma proposta em fonologia gerativa – inho e – zinho. 78pp.
37. 18-11-77: TERZI, Sylvia Bueno. Aquisição das regras de acentuação vocálica do inglês como evidência para análise de erros. 162pp.
38. 25-11-77: TORRANO, Luiz Antonio Alves. Uma contribuição para o estudo da sintaxe do subjuntivo no português. 104pp.
39. 09-12-77: JORGE, Nice Maria Alem. Aspectos semânticos e pragmáticos do verbo Poder. 125pp.
40. 14-12-77: DEL ANTONIO, Romilda. Exame lingüístico em três sujeitos afásicos. 178pp.
41. 30-7-78: LANZA, Terezinha Maria Tivelli. Advérbios modais e avaliativos no português. 94pp.
42. 29-12-78: RODRIGUES, Vera Helena de Oliveira. O constituinte auxiliar no português. 113pp.
43. 22-02-79: MEKLER, Ida. Significado implicado e significado convencional: a evidência dos enunciados causais com E. 130pp.
44. 21-12-79: MARTIM, Erotilde Goreti Pezatti. Rotina e criatividade lingüística (2 volumes). 278pp.
45. 28-12-79: MAGLIO, Aparecido Alciso. O status do glide no grego ático. 90pp.
46. 08-01-80: SCHINCARIOL, Carmem Lucia. Construções impessoais no português. 99pp.
47. 12-02-81: CAMPOS, Maria Regina Machado de. Competência narrativa em pré-escolares carentes. 179pp.
48. 13-02-81: CORSI, Irani Alves Cavagnoli. O objeto indireto: uma análise gerativo-transformacional. 138pp.
49. 24-4-81: BATISTA, Eugênio Estevam. Compreensão da sintaxe portuguesa em crianças de 3 a 7 anos (3 volumes). 369pp.
50. 18-9-81: SANTOS, Laís Helena Antonio dos. Modelos de relativização na redação escolar. 115pp.
51. 29-10-81: GHILARDI, Maria Inês. Topicalização no português. 67pp.
52. 20-01-82: MARTINS, Jorge dos Santos. Retórica e Ideologia na mensagem publicitária. 144pp.
53. 22-3-82: TORRES, Norma de Moura Ribeiro. Sobre derivação de palavras e lacunas derivacionais. 95pp.

54. 17-4-82: CAMARGO, Roberto Abdelnur. Aproveitamento dos sons do aparelho fonador para fins estéticos no teatro. 117pp.
55. 07-6-82: RIBAS, Maria Lúcia. Relat. Uma contribuição ao estudo dos modais ingleses can, could, may, might, must, e should. 94pp.
56. 30-8-82: LOFRANO, Lando. Alguns Problemas Relativos ao Complemento Predicativo em Português. 107pp.
57. 28-10-82: FIORI, Juracy Salzano. Orações Reduzidas em Português. 85pp.
58. 08-11-82: SANTOS, Alton Paulino dos. O Poder do Discurso (Um Estudo de "Um Pássaro em Pânico", de Elias José). 132pp.
59. 09-12-82: MAGALHÃES, Sheila Faria. Ulisses e Odisséia: Convergências e Divergências. 145pp.
60. 11-3-83: GARGIULO, Ellen Osborn. Aquisição de Linguagem em Gêmeas. 86pp.
61. 07-4-83: SOARES, Antonio José. Uso de Operadores Argumentativos em Texto de Propaganda. 96pp.
62. 20-4-83: NEPOMUCENO, Luiza de Arruda. Considerações Neurolinguísticas e Processamento Cerebral. 306pp.
63. 20-4-83: JUNQUEIRA, Ana Maria Soares. Adaptação do Exame de Afasia M1 Alpha ao Português. 140pp.
64. 20-4-83: MACIEL, Antonio Francisco de Almeida. Carimbó — Um Canto Caboclo. 221pp.
65. 06-10-83: SÉGA, Christina Maria Pedrazza. A Função Argumentativa da Metáfora na Publicidade. 112pp.
66. 20-10-83: CARVALHO, Maria Hipólita Condeças. Algumas Considerações sobre a Aprendizagem de Língua Estrangeira: Sugestões. 75pp.
67. 10-11-83: NOVELLO, Nicolino. O Ato Criador de Clarisse Lispector. 188pp.
68. ALMEIDA JÚNIOR, Sebastião. Formulários, Formas e Fórmulas. 143pp.
69. PINOLA, Márcia Aparecida Domingues. O Apagamento de Termos em Português. 54pp.

MESTRADO EM PSICOLOGIA

a) Organização do Curso

O Mestrado em Psicologia tem como área de concentração a Psicologia Clínica. Podendo ser cursado integralmente apenas por Psicólogos, oferece disciplinas de caráter obrigatório e optativo.

São disciplinas obrigatórias:

1º Semestre	Créditos
Metodologia de Pesquisa em Psicologia	03
Psicologia Comunitária e Institucional	03
Seminários Interdisciplinares de Pós-Graduação	01
2º Semestre	
Ensino, Pesquisa e Supervisão em Avaliação Clínica	03
(Linhas Analítica e Comportamental.)	
Pesquisa e Prática em Ensino de Psicologia	03
3º Semestre	
Ensino, Pesquisa e Supervisão em Processos Psicoterápicos I ...	03
(Linhas Analítica e Comportamental.)	
4º Semestre	
Ensino, Pesquisa e Supervisão em Processos Psicoterápicos II ..	03
(Linhas Analítica e Comportamental.)	

Além das sete disciplinas obrigatórias, o programa prevê ainda um Curso de Estudos de Problemas Brasileiros, valendo 01 crédito.

As disciplinas optativas são oferecidas semestralmente, de acordo com critérios internos do Departamento, após ouvidos professores e alunos. Em cada semestre são possíveis novas ofertas, dependendo desses critérios. Cada disciplina optativa vale 2 créditos.

No momento, é o seguinte o elenco de disciplinas optativas:

- a) En. Pesq. e Superv. em Avaliação Clínica II
- b) Desenvolvimento Adulto
- c) Estrutura Familiar e Doença Mental I e II

Pesquisa Supervisionada

Temas em Desenvolvimento Adulto
 Procedimentos em Terapia Sexual
 Psicofarmacodependência
 Levantamento de Casos atendidos na Clínica de Pós-Graduação

Além disso, os alunos podem freqüentar disciplinas oferecidas em outros cursos de Pós-Graduação da PUCCAMP, ou mesmo em outras Universidades, obedecidos os seguintes critérios:

— inter-relação do conteúdo dessa(s) disciplina(s) com o do Mestrado em Psicologia Clínica da PUCCAMP.

— compatibilidade de carga-horária com disciplinas optativas oferecidas pelo mesmo Departamento. Por outro lado, as disciplinas freqüentadas fora do Departamento não podem exceder o limite de 8 (oito) créditos.

b) Coordenador do curso

Profa. Dra. Marilda Novaes Lipp.

c) Corpo Docente

Mestrado

- a) Alice Maria de Carvalho Delitti (Mestre)
- b) Anita Liberalesso Neri (Dra.)
- c) Hélio José Guilhardi (Mestre)
- d) José Tolentino Rosa (Dr.)
- e) Marilda Novaes Lipp (Dr.)
- f) Maurício Knobel (Dr.)
- g) Regina Maria Leme Lopes Carvalho (Mestre)
- h) Roosevelt Cassorla (Dr.)
- i) Saulo Monte Serrat (Mestre)
- j) Antonio Terzis (Dr.)
- k) Walter Trinca (Dr.)

Especialização

- a) Alice Maria de Carvalho Delitti (Mestra)
- b) Diana Tosello Laloní (Psicóloga)
- c) Hélio José Guilhardi (Mestre)
- d) Maria Virgínia A. S. Coelho (Psicóloga)
- e) Marilda Novaes Lipp (Dra.)
- f) Maurício Knobel (Dr.)
- g) Regina Maria Leme Lopes Carvalho (Mestra)
- h) Roosevelt Cassorla (Dr.)
- i) Maria Beatriz Pinho Madi (Psicóloga)

d) Endereço do curso

Rua Benjamim Constant, 1963 – Cambuí – Campinas – SP
Brasil – 13100 – Telefones: 51-3277 e 52-9858 – DDD 0192.

**DISSERTAÇÕES DE MESTRADO DEFENDIDAS E
APROVADAS NO CURSO**

1. "Uma experiência de grupo de encontro básico com jovens sujeitos farmacodependentes" – Profa. Sônia Maria Ribeiro Wolf.

2. "Aspectos cognitivos e educacionais de crianças e adolescentes vítimas da talidomida" – Prof. Saulo Monte Serrat.
3. "Psicodiagnóstico de Rorschach em pré-adolescentes e adolescentes vítimas da talidomida" – Profa. Regina Maria Leme Lopes Carvalho.
4. "Desenvolvimento motor em pré-adolescentes e adolescentes vítimas da talidomida" – Profa. Maria Emília Tormena.
5. "Mecanismos de defesa do ego na formação do sonho" – Prof. Sebastião Elyseu Jr.
6. "Teoria da autopiedade infantil e terapia antiequívoca" – Prof. Gerald Gregory Júnior.
7. "Neuroticismo e fatores psicológicos na infância do delinqüente" – Prof. Mariano Stacieski.
8. "O Inventário de Campinas e problemas emocionais de uma população colegial: um estudo de validação" – Prof. Vicente de Paula Moretti Guedes.
9. "Estudo comparativo das reações afetivo-emocionais entre crianças institucionalizadas e crianças criadas em família através do Psicodiagnóstico de Rorschach" – Profa. Sônia Moraes Jaehn.
10. "Avaliação da diferença intelectual em crianças educadas em instituições e família através do Psicodiagnóstico de Rorschach" – Profa. Tereza Cariola.
11. "Aculturação e Depressão" – Profa. Judith Luise Buonomano.
12. "A linguagem como instrumento regulador e mediador da identidade humana" – Prof. Ary Nepote.
13. "O uso de técnicas de fumar rápido e quatro esquemas diferentes de auto-registro de seguimento para modificar o comportamento de fumar" – Profa. Maria Elisa Guimarães Jordão.
14. "Curso programado em Escola Secundária: Análise de duas variáveis internas" – profa. Ilka da Veiga Moroni.
15. "Modificação do Comportamento Verbal (gagueira) em ambiente natural: dois estudos de casos" – Prof. Sergio Poggetti Filho.
16. "Biofeedback: uma revisão monográfica" – Prof. Hipólito Carretoni Filho.
17. "Educação em uma Escola Pública Municipal: Visão dos alunos, Pais e Professores" – Myriam Lúcia Mazarella.
18. "Um estudo sobre homossexualismo feminino e neuroticismo" – Elizabeth Teresa Brunini Sbardelini.
19. "Neuroticismo e Homossexualismo masculino" – Eduíno Sbardelini Filho.
20. "Aplicação do procedimento de Azrin e Foxx (1974) para o controle da micção em crianças normais" – Maria Sílvia Prado Galuppo.

21. "Uma investigação de personalidade de estudantes de psicologia através do método de Rorschach" – Ana Maria Teresa Benevides Prestes de Camargo.
22. "Observação versus manipulação na aquisição de conceito de número, através da técnica de escolha de acordo com o modelo, em crianças atrasadas" – Maria Contatori Romano Pavan.
23. "Uma contribuição ao estudo do autismo infantil – a relação pai-filho" – Ivan Roberto Capelatto.
24. "Tentativa de Compreensão da Dinâmica Psicológica de Mulheres Obesas – Estudo realizado através da Prova de Rorschach" – Ana Maria Arantes.
25. "Utilidade Clínica do Teste de Vida em crianças de 7 a 11 anos de idade" – Román Lay Becerra.
26. "A função do delírio persecutório em pacientes psicóticos do tipo esquizofrênico paranóide" – Osvaldo Brasil Silveira Almeida.
27. "Educação Sexual: Análise crítica de uma experiência" – Leila Heimborg Ferrua.
28. "A aplicabilidade da Psicoterapia Breve na Psicologia Clínica Comunitária Brasileira" – Maria Alice Salvador Busato de Azevedo.
29. "Efeitos de duas Drogas de abuso, anfetamina e cetamina, no comportamento de Pombos, sob um procedimento de aquisição repetida" – Leila Jorge.
30. "Estabelecimento de critérios para a avaliação de relatos autobiográficos escritos de pacientes sob atendimento em terapia antiepileptica" – Maria Elizabeth Barreto Tavares Viotto.
31. "Desenvolvimento do hábito de leitura e compreensão de textos através de aplicação de fichas: um estudo com adolescentes carentes" – Acácia Aparecida Angeli dos Santos.
32. "Análise interna de uma medida comportamental de assertividade" – Sofia Helena Porto Di Nucci.
33. "Percepção de controle sobre o trabalho em um grupo de ferroviários" – Elza Laureti Guarido.
34. "O atraso mental: uma abordagem psicanalítica" – Oscar Rossin Sobrinho.
35. "Aplicação e avaliação de um programa de treino assertivo a um grupo de menores institucionalizado" – Daisy Inocência Margarida de Lemos.
36. "Utilização de estratégias cognitivas e comportamentais para tratamento de ansiedade verbal" – Cynthia Maria Rodrigues Rosa.

37. "Vida de casada: descrição e análise de alguns aspectos do relacionamento conjugal e sexual de um grupo de mulheres" – Cármen Garcia de Almeida Moraes.
38. "Comparação de três modalidades de aplicação de um programa de autocontrole do peso a adultos obesos" – Lucila de Lourdes Luchino Goldstein.
39. "Psicodrama de casais – seis estudos de casos" – Vera Lúcia Pesagno.
40. "Utilização de Procedimentos de modelação, expansão e imitação do desenvolvimento de conceitos em oposição para crianças de quatro anos" – Maria Helena Mantovani.
41. "Treinamento comportamental junto à população não clínica de baixa renda: uma análise descrita de procedimento" – Almir Del Prette.
42. "Depressão: teorias da aprendizagem e construção de uma escala brasileira para avaliá-la" – Maura Alves Nunes Gongora.
43. "Estudo sobre a personalidade de pacientes psoriáticos através da prova Rorschach" – Maria Adélia Jorge Mac Fadden.
44. "A influência de diferentes condições de pré-treino na aquisição de respostas textuais" – Dayse Maria Borges Keiralla.
45. "Estudo de um caso clínico submetido à terapia antiepileptica proposta por G. J. M. van den Aardweg" – Lysete Forlenza P. Morais.
46. "O processo experiencial da terapia antiepileptica proposta por G. J. M. van den Aardweg" – Hilda Ray Salmona.
47. "Terceira Idade e Aposentadoria: Sinônimos de Crise?" – Maria Isabel T. C. Oliveira.
48. "Juventude e Sexo. Um Estudo do Comportamento, Atitudes e Conceitos sexuais do Adolescente de Nossa Sociedade" – Marcos Vinicius Sieburger.
49. "Relação entre Distúrbios da Menstruação e Fatores Emocionais na Adolescência" – Ruth de Mattos Cerqueira Leite.
50. "Sexualidade Humana: Disfunções Sexuais, Conhecimento e Atitudes com Relação a Sexo. Esquema de Um Curso de Orientação Sexual" – Maria José Gomes da Silva Nery.
51. "Um Estudo sobre os Sentimentos dos Pais – Decorrentes da Adolescência dos Filhos" – Maria Aparecida Gobby Ducatti.
52. "O Humor na Terapia Anti-Queixa" – Lúcia Helena Tiosso.
53. "Desenvolvimento e Teste de Um Sistema para Medir a Latência Inicial de Sono, no Ambiente Natural do Sujeito" – José Luiz do Amaral Batista.

54. "Prática Médica e Prática Umbandista: Duas Formas de Lidar com o Doente Mental" — Olímpia do Carmo Ferreira.
55. "Repercussões no Psiquismo Infantil de Cirurgias Labiopalatais realizadas nos Primeiros Dezoito Meses de Vida" — Gertrudis Garcia Barrera.
56. "Estudo Clínico da Fobia Escolar" — Maria Tereza Gimenez.
57. "Efeitos da Liberação e Retirada de Fichas na Frequência de Comportamentos Pré-Sociais e Anti-Sociais" — Norma Sant'Ana Zakir.
58. "Encoprese — Estudos de Caso e Discussão sobre a Intersecção entre a Prática Clínica e a de Pesquisa" — Fátima Cristina de Souza Conte.
59. "Programação e Análise de Contingentes para a Alteração de Deficits e Excessos Comportamentais em Criança Autista" — Maria Zilah da Silva Brandão.
60. "A Gravidez como Etapa do Desenvolvimento da Mulher. Relatos de Grávidas sobre suas Experiências e Sentimentos Ligados à Parentalidade" — Meyre dos Santos Eiras.
61. "Mulher na Terceira Idade: Uma Tentativa de Levantamento de Determinantes da Solidão" — Esmeralda Aparecida Colombo Medeiros.
62. "Validação do Procedimento de Desenhos-Estória — em Pacientes Psicóticos Maníaco Depressivo Hospitalizados" — Alfredo Jorge Sallum Al'Osta.
63. "Relação entre Autoconceito e Expectativas de Moças e Rapazes Quanto aos Atributos de Um Parceiro Conjugal" — Ludmila Kloczak.

REGULAMENTO GERAL DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Capítulo I Dos Objetivos

Artigo 1º — Os cursos de pós-graduação "stricto sensu" têm por objetivos proporcionar formação científica ou cultural ampla e aprofundada e promover a formação de docentes e pesquisadores de alto nível, nos diferentes ramos do saber.

Artigo 2º — Os cursos de pós-graduação serão ministrados em dois níveis de formação: mestrado e doutorado.

Capítulo II Da Organização

Artigo 3º — Os programas de mestrado terão a duração mínima de um e a máxima de três anos, compreendendo, em ambos os casos, um mínimo de 1.440 horas de atividades programadas.

Parágrafo único — Se, após 3 anos da época da matrícula, não tiver o candidato terminado o curso, poderá requerer prorrogação de prazo ao Conselho Departamental de sua Unidade. Este, examinadas as razões apresentadas, poderá fixar novo prazo para conclusão do curso.

Artigo 4º — Os programas de doutorado, para cuja inscrição não é obrigatório o grau de Mestre, terão a duração mínima de dois e a máxima de quatro anos, compreendendo, em ambos os casos, um mínimo de 2.880 horas de atividades programadas.

Parágrafo único — Poderão ser aproveitados, até o limite de 32, os créditos obtidos em Cursos de Mestrado credenciados, a critério do Conselho de Departamento interessado e ulterior aprovação do Conselho Departamento da unidade.

Artigo 5º — O mestrado será qualificado pelo curso de graduação, área ou disciplina a que se referir.

Artigo 6º — O doutorado nos setores básicos terá uma das seguintes designações: Artes, Ciências, Ciências Humanas, Filosofia e Letras. Como subtítulo será indicada no diploma a área de concentração escolhida pelo candidato. Nos setores profissionais, o doutorado será designado de acordo com o curso de graduação correspondente.

Artigo 7º — Os programas de pós-graduação compreenderão cursos em áreas de concentração e em domínio conexo.

Artigo 8º — Área de concentração é a constituída por disciplinas que integram o campo específico, no qual o candidato irá desenvolver suas atividades de ensino e/ou pesquisa.

Artigo 9º — Domínio Conexo é o constituído por disciplinas necessárias ou convenientes à formação do candidato.

Artigo 10 — Os cursos de pós-graduação obedecerão ao regime de créditos.

Artigo 11 — Cada unidade de crédito compreenderá 45 horas de atividades programadas, das quais 15 obrigatoriamente com a presença do professor.

Parágrafo único — São atividades programadas: aulas, seminários, colóquios, trabalhos de laboratório ou de campo, pesquisas, preparo de dissertação ou tese.

Artigo 12 — Do projeto de cada curso elaborado pelo Conselho Departamental interessado, deverão constar: disciplina de cada área, discriminação das atividades programadas e correspondente número de créditos.

Artigo 13 — Cada candidato ao mestrado ou ao doutorado escolherá seu orientador, de uma relação de docentes organizada pelo Conselho de Departamento e que sejam portadores pelo menos do título de Doutor.

Artigo 14 — Cabe ao orientador:

- a) aceitar ou recusar candidatos à sua formação, até completar o número que lhe for atribuído pelo Conselho de Departamento;
- b) fixar o programa de estudo dos candidatos, alterando-o quando julgar conveniente;
- c) proporcionar entrevistas periódicas para orientação de estudo e pesquisa;
- d) exercer o controle da execução das atividades programadas;
- e) autorizar as defesas de dissertação ou tese;
- f) propor ao Conselho de Departamento o desligamento do orientando que não cumprir o cronograma das atividades programadas.

Artigo 15 — Ao candidato é facultado, mediante justificativa, solicitar ao Conselho de Departamento substituição do orientador, podendo seu pedido ser atendido ou não.

Artigo 16 — O Conselho de Coordenação do Ensino e Pesquisa, através da Comissão de Ensino de Pós-Graduação e Extensão, fiscalizará a existência do registro atualizado de cada candidato, do qual devem constar: resultado do processo de admissão, declaração de aceitação do orientador, créditos que forem completados, trabalhos realizados e demais dados relacionados com outras exigências regimentais.

Capítulo III Da Inscrição

Artigo 17 — O candidato deverá apresentar, no ato da inscrição:

- a) Ficha de inscrição preenchida;
- b) "Curriculum Vitae et Studiorum";
- c) Histórico Escolar ou Diploma de Curso Superior;
- d) Carta de apresentação (optativa);
- e) Comprovante de taxa de inscrição.

Artigo 18 — Não havendo recusa "in limine", o candidato será submetido ao processo de seleção determinado pelo Conselho de Departamento interessado.

Capítulo IV Da Comissão Examinadora

Artigo 19 — A Comissão Examinadora será composta de professores pertencentes ao Departamento interessado.

Parágrafo único — Para o exame de proficiência em línguas, a designação dos examinadores será feita pelo Instituto de Letras.

Artigo 20 — Será realizada uma entrevista para exame do currículo e das aptidões do candidato.

Artigo 21 — Além da entrevista, a juízo do Conselho de Departamento, poderá o candidato ser submetido a uma prova de conhecimentos, oral ou escrita, versando sobre pré-requisitos necessários ao curso.

§ 1º — O tema da prova será comunicado ao candidato com antecedência de 4 (quatro) dias;

§ 2º — A apreciação da prova será anexada ao prontuário do candidato, que dela terá ciência.

INFOBILA

Artigo 22 — Poderão ser aceitos pela Comissão Examinadora candidatos portadores de diplomas estrangeiros, desde que o Conselho de Coordenação do Ensino e Pesquisa reconheça sua equivalência com o Diploma nacional que lhe corresponder.

Capítulo V Da Matrícula

Artigo 23 — A Comissão Examinadora, ao final de seus trabalhos, elaborará uma ata, da qual constará a relação dos aprovados, em ordem de classificação, e a dos reprovados.

Artigo 24 — Serão matriculados, dentro do limite de vagas, os candidatos aprovados pela Comissão Examinadora, observando-se rigorosamente a ordem de classificação.

Artigo 25 — O número de vagas de cada curso será fixado anualmente pelo Conselho de Coordenação do Ensino e Pesquisa, a partir das propostas apresentadas pelos Conselhos de Departamento interessados.

Capítulo VI Da Avaliação da Aprendizagem

Artigo 26 — O aproveitamento de cada disciplina será avaliado através de provas, exames, trabalhos e projetos e será expresso em conceitos, de acordo com a seguinte escala:

- A — Excelente
- A/B — Muito Bom
- B — Bom
- B/C — Regular
- C — Suficiente
- D — Insuficiente

Artigo 27 — O conceito D não acarreta crédito. O aluno que obtiver este conceito em qualquer disciplina obrigatória, deverá repeti-la. A repetição de uma disciplina optativa na qual o aluno haja obtido conceito D, ficará a seu critério.

Artigo 28 — O aluno que abandonar uma disciplina com a aquiescência do respectivo professor, nela receberá anotação "J" "Abandono Justificado", sem direito a crédito.

§ 1º — O pedido de abandono justificado deverá ser encaminhado por escrito ao professor da disciplina que, após informá-lo, providenciará sua remessa ao Coordenador.

§ 2º — Se o pedido de abandono justificado não for aprovado pelo professor da disciplina, cabe ao aluno recurso desta decisão ao Conselho de Departamento, que deverá julgá-lo no prazo máximo de 15 dias a partir da entrega do recurso.

§ 3º — O aluno que abandonar qualquer disciplina sem comunicação ao respectivo professor ou ao Conselho de Departamento será excluído do Curso de Pós-Graduação.

Artigo 29 — Disciplinas cursadas no mesmo nível em outras instituições, poderão ser aceitas para fins de contagem de créditos, até o limite de 1/3 do total dos créditos do curso.

Parágrafo único — Em tais casos receberão a anotação "T" "Transferência".

Artigo 30 — O coeficiente aritmético de rendimento (CAR) em relação a uma disciplina ou a todo curso, será obtido pela média aritmética dos conceitos alcançados.

§ 1º — Para fins de cálculo do CAR, é a seguinte a equivalência numérica dos conceitos:

- A = 5
- A/B = 4
- B = 3
- B/C = 2
- C = 1
- D = 0

Artigo 31 — O aluno que obtiver conceito final D em uma disciplina, poderá repeti-la uma única vez.

Parágrafo único — O resultado final será o conceito obtido na segunda vez, não devendo o primeiro resultado constar de seu histórico escolar.

Artigo 32 — O conceito que traduzirá o aproveitamento final do curso será a média ponderada entre o conceito obtido na dissertação de mestrado e a média dos conceitos obtidos em cada disciplina.

§ 1º — A média dos conceitos obtidos em cada disciplina terá o peso 3, e o conceito da dissertação de mestrado, o peso 1.

§ 2º — Disciplinas às quais tenham sido feitas as anotações J ou T, não serão consideradas nesse cômputo.

Artigo 33 — O aluno poderá ser desligado do curso de pós-graduação em qualquer dos seguintes casos:

- a) se num período letivo tiver obtido média inferior a 3,0 (três), nas disciplinas cursadas;
- b) se obtiver conceito D em qualquer disciplina repetida;
- c) se cometer falta disciplinar grave, devidamente apurada, de acordo com o Estatuto da Universidade.

Parágrafo único — O desligamento fundamentado na letra a, poderá ser deliberado após o Conselho de Departamento considerar a vida escolar do aluno e demais alegações apresentadas pelo interessado ou informações requeridas pelo Colegiado.

Artigo 34 — O aluno poderá solicitar trancamento de matrícula, fundamentando suas razões.

Parágrafo único — O candidato com matrícula trancada ficará com vaga assegurada apenas no ano seguinte ao do pedido de trancamento. Após, querendo retornar ao curso, deverá submeter-se a novo processo de seleção, em igualdade de condições com os demais candidatos, a menos que existam vagas, caso em que o Conselho de Departamento poderá autorizar a sua matrícula.

Artigo 35 — É obrigatória a frequência mínima de 80% às atividades programadas para cada disciplina.

Artigo 36 — Os créditos para o mestrado discriminam-se de acordo com as seguintes atividades, na proporção indicada:

a) aulas teóricas, aulas práticas, seminários: 24 (vinte e quatro) créditos, correspondendo a 360 (trezentos e sessenta) horas com a presença do professor, mais 720 (setecentas e vinte) horas de estudo e preparação (por exemplo: leituras programadas, busca e organização de dados, exercícios práticos e outras atividades previstas nos programas específicos das diferentes unidades da Universidade);

b) elaboração de dissertação: 8 (oito) créditos.

Artigo 37 — É a seguinte proporção que deverá ser estabelecida entre os créditos correspondentes ao desempenho das atividades programadas para o doutorado:

a) aulas teóricas, seminários e colóquios — no mínimo 16 (dezesseis) unidades de crédito;

b) atividades de laboratório e de campo, estágios, pesquisas, leituras programadas, busca e organização de dados, elaboração de trabalhos subsidiários — no mínimo 24 (vinte e quatro) unidades de crédito;

c) elaboração da tese — no máximo 24 (vinte e quatro) unidades de crédito.

Artigo 38 — Cumprido o programa prescrito e obtidos os créditos necessários, o candidato ao mestrado apresentará, com a autorização do orientador, uma dissertação escrita.

Parágrafo único — O trabalho, em seis vias, será entregue, mediante recibo, à Secretaria do Departamento interessado.

Artigo 39 — Até sessenta dias após sua apresentação, o trabalho será julgado por uma comissão examinadora composta do orientador, seu presidente, e mais dois docentes, que tenham no mínimo o grau de Doutor, indicados, com os respectivos suplentes, pelo Conselho de Departamento.

§ 1º — A arguição de dissertação de Mestrado far-se-á em sessão pública do Departamento e será informal, arguindo os examinadores e respondendo o candidato pelo tempo que a Comissão julgar conveniente.

§ 2º — Cada membro da Comissão Examinadora expressará seu julgamento mediante os conceitos constantes do Artigo 26.

§ 3º — Considera-se aprovado, fazendo jus ao grau de Mestre, o candidato que alcançar nível B ou superior, com pelo menos dois examinadores.

§ 4º — Em caso de reprovação, o candidato poderá apresentar nova dissertação dentro de, no mínimo, um ano.

Artigo 40 — Cumprido o programa prescrito e obtido os créditos necessários, o candidato ao Doutorado apresentará, com autorização do orientador, sua tese, que será obrigatoriamente baseada em pesquisa original, realizada durante o curso.

Parágrafo único — O trabalho, em oito vias, será entregue à Comissão de Pós-Graduação da unidade.

Artigo 41 — Até sessenta dias após sua apresentação, a tese será julgada por uma Comissão Examinadora, presidida pelo orientador e integrada por quatro docentes portadores, pelo menos, do título de Doutor e indicados, bem como seus suplentes, pelo Conselho de Departamento da unidade.

§ 1º — A defesa de tese realizar-se-á em sessão pública, em local e data marcados pelo Conselho de Departamento da unidade.

§ 2º — Cada examinador terá 30 minutos para argüir o candidato e, este igual tempo para responder à argüição. A pedido do candidato ou a juízo do presidente, o prazo poderá ser prorrogado.

§ 3º — Pelo voto da maioria da Comissão Examinadora, em parecer escrito, a tese poderá ser rejeitada "in limine" e, nesse caso, não haverá a defesa oral.

§ 4º — Encerrados os trabalhos, cada examinador, em sessão reservada, dará seu conceito de acordo com a escala constante do Artigo 26.

§ 5º — Será considerado aprovado, fazendo jus ao grau de Doutor, o candidato que obtiver B ou superior, com pelo menos três examinadores.

§ 6º — Em caso de reprovação, exigir-se-á o interstício mínimo de dois anos para defesa de tese.

FACULDADE DE DIREITO

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO "DOM AGNELO ROSSI"

Nível: Pós-Graduação, lato sensu.

Finalidade:

1. Qualificação de pessoal docente na carreira do magistério Superior, junto ao Sistema Federal de Ensino.
2. Especialização e aperfeiçoamento profissionais de Bacharéis em Direito.

Cursos de:

1. Direito do Trabalho e Direito Processual do Trabalho;
2. Direito Processual (Civil e Penal);
3. Direito Privado (Civil e Comercial);
4. Direito Penal e Criminologia; e
5. Direito Público (Financeiro e Tributário).

Coordenador:

Prof. Dr. Alpheu Júlio.

Professores:

1. Oris de Oliveira — Doutor em Direito pela Universidade de São Paulo.
2. Sérgio Luiz Monteiro Salles — Doutor em Direito pela Universidade de Roma — Itália.
3. Miguel Alfredo Malufe Neto — Mestre em Direito pela Universidade de São Paulo.
4. Feliciano Roberto da Silva — Doutor em Direito pela Universidade Federal de Minas Gerais.
5. Alpheu Júlio — Mestre em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

ESTRUTURA E DURAÇÃO DOS CURSOS

Cada disciplina será ministrada em aulas semanais (duas), com duração de 4 horas cada, durante o ano letivo, perfazendo a carga-horária mínima de 260 horas; em semestre distinto, o aluno completará o Curso com a frequência das disciplinas de Metodologia do Ensino Jurídico (60 horas), Metodologia do Trabalho Científico (40 horas) e Filosofia do Direito (30 horas).

Matrículas:

Janeiro e fevereiro de cada ano, conforme Edital previamente publicado.

Horário de Funcionamento:

De 2ª a 6ª-feira, das 18:00 às 24 horas; aos sábados, das 8:00 às 12 horas.

Certificado:

Aos que concluírem com aproveitamento o Curso completo (390 horas) será fornecido Certificado de Especialização, sendo-lhe outorgado o título de Especialista.

Nota: — Será admitida a matrícula de aluno-ouvinte, sob regime escolar especial.

Informações:

Outros detalhes poderão ser fornecidos pelo tel. 51-3257 DDD (0192), ou por carta encaminhada à R. Boaventura do Amaral, 354 Bosque — Campinas — SP — CEP 13100.

INSTITUTO DE LETRAS**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ARTE
E TÉCNICA DA TRADUÇÃO****INFORMAÇÕES GERAIS****Duração do Curso:**

A Especialização em Arte e Técnica da Tradução desenvolver-se-á durante um ano letivo, subdividido em 02 (dois) semestres, com a duração de 360 (trezentas e sessenta) horas de aulas (hora-relógio).

Horário das Atividades Escolares

As aulas de Especialização em Arte e Técnica da Tradução serão ministradas aos sábados, das 8:00 às 12:00 e das 13:00 às 17:00 horas.

Nota de Aprovação:

A nota mínima de aproveitamento será igual a 7,0 (sete inteiros) em escala de 0,0 a 10,0. Essa nota será a média do aproveitamento revelado na Avaliação Final.

Frequência exigida:

É exigida a frequência mínima de 85% (oitenta e cinco por cento) às aulas para obtenção do título. Os alunos que não atingirem a frequência exigida, não receberão o certificado correspondente.

Vagas oferecidas:

São oferecidas 40 (quarenta) vagas no Curso de Especialização em Arte e Técnica da Tradução.

Período de Matrícula:

As matrículas serão feitas na segunda quinzena de janeiro de cada ano, na Secretaria do Instituto de Letras.

Corpo Docente:

Língua Portuguesa para Tradução:

- a) Prof. Dr. Antônio Suárez Abreu (responsável)
- b) Prof. Lando Lofrano (Mestre)

Língua Inglesa e Arte e Técnica da Tradução:

- a) Prof. Antônio Paulo Carrozzo (Mestre) (responsável)
- b) Profa. Nair Leme Fobé.

Clientela a que se destina o Curso:

Aberto às inscrições de professores licenciados em Letras.

BIBLIOGRAFIA DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA A TRADUÇÃO

01. CEGALLA, Domingos Paschoal — *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*, São Paulo, 1980.
02. ANDRÉ, Hildebrando A. de — *Gramática Ilustrada*, 2ª ed., Ed. Moderna, São Paulo, 1978.
03. KURY e OUTROS, Adriano da Gama — *Gramática Objetiva da Língua Portuguesa*, 2ª ed., Ed. Rio, Rio, 1977.
04. ULMANN, Stephen — *Semântica*, 3ª ed., Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1973.
05. ELIA, Sílvio e outros — *Dicionário Gramatical*, Ed. Globo S.A., Rio, 1962.
06. ————— — *Orientações da Lingüística Moderna*, Livraria Acadêmica, Rio, 1955.
07. CATFORD, J. C. — *Uma Teoria Lingüística da Tradução*, Cultrix, São Paulo, 1981.

08. HILL, Archibald A. (organizador) -- Aspectos da Lingüística Moderna, Cultrix, São Paulo, 1974.
09. MOURURI, Georges -- Os problemas teóricos da Tradução, trad. He-loysa de L. Dantas, São Paulo, Cultrix, 1981.
10. SAPIR, Edward -- A linguagem, I.N.L., Rio, 1954.
11. THEODOR, Ewin -- Tradução. Ofício e Arte, Cultrix, São Paulo, 1980.
12. LAPA, M. Rodrigues -- Estilística da Língua Portuguesa, 3ª ed., Acadêmica, Rio, 1959.
13. FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda -- Novo Dicionário da Língua Portuguesa, 1ª ed., Nova Fronteira, Rio, S/D.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE LÍNGUA INGLESA

- BLOOMFIELD, -- Language, N. York, 1933.
- CHAMBERLAIN, D & White Gillian -- English for Translation + Advanced English for Translation, Cambridge University Press, London, 1978.
- CHOMSKY, Noam. -- Syntactic Structure -- The Hague, 1962.
- CRESSOT, M., -- Le Style et ses techniques, Paris, 1947.
- CRYSTAL, David. -- Investigating English Style, Longmans, 1969.
- DARBYSHIRE, A. E. -- A Grammar of Style -- The Language Library, London, 1971.
- FRIES, C. C. -- The Structure of English -- Longmann Group Ltda.
- HEATON, J. B. -- Prepositions and Adverbial Particles -- Longman, 1971.
- HILL, L. A. -- Prepositions And Adverbial Particles -- Oxford University Press, 1968.
- JESPERSEN, O. -- Growth and Structure of the English Language, 1930.
- OGDEN, Ck., e Richards I. A. -- The Meaning of Meaning, London, 1936.
- PYLES, Thomas. -- The Origins and Development of English Language, Harcourt Brace & World, 1964.
- QUIRK, R. -- The use of English -- Longman, 1970.
- ULLMANN, S. -- Language and Style, Oxford, 1964.
- ULLMANN, S. -- Semantics, Oxford, 1964.
- SWAN, M. -- Inside Meaning, Cambridge E. L. Learning, Cambridge, 1975.
- THOMSON A. J. & MARTINET, A. V. -- A Practical English Grammar, Oxford University Press, 1973.
- WARD, J. M. -- Practice in the Use of English, Longman, 1972.
- WARD, J. M. -- The Use of Tenses in English -- Longman, 1972.
- English Portuguese Comprehensive Technical Dictionary. Sell L. L. MacGraw-Hill Book Company.
Dictionary -- Macmillan, 1973.

Obs.: Maiores informações poderão ser obtidas na Secretaria do Instituto de Letras, à R. Barreto Leme, 1225. Tel. (0192) 2-7001 Ramal 61.

INSTITUTO DE PSICOLOGIA

I

Curso: "ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOTERAPIA DE BASE ANALÍTICA"

Objetivos do curso:

1. Capacitar os alunos a usar as Técnicas Terapêuticas de Base Analítica, psicoterapeuticamente em clientes adultos e/ou adolescentes.
2. Capacitar os alunos a terem uma postura ética compatível com a importância de suas funções terapêuticas.
3. Capacitar os alunos a avaliar criteriosamente situações clínicas e usar as Técnicas Terapêuticas adequadas.

Disciplinas do curso:

1º Semestre

1. Revisão dos conceitos básicos de Psicanálise.
2. Revisão dos conceitos básicos da Teoria Psicanalítica do desenvolvimento.

2º Semestre

3. Teoria da Técnica Psicanalítica.
4. Técnica Psicanalítica.

Programas:

Cada disciplina terá o seu programa e bibliografia organizado pelo seu professor.

Estratégias:

1. Aulas expositivas (teóricas).
2. Seminários (Teóricos e Clínicos).
3. Atendimento de clientes.
4. Supervisão do trabalho com clientes.

Clientela: Psicólogos e Médicos.

Requisitos para o ingresso:

1. Ser Psicólogo registrado no CRP.
2. Ser Médico registrado no CRM.
3. Ter sido aceito pelos professores do curso após exame de seleção.

Número de vagas:

- No 1º ano: 15.
No 2º ano: 15.

Máximo

Aprovação:

Só estará apto para receber o certificado de Especialista o aluno aprovado em todas as disciplinas segundo os critérios por elas exigido. Esses critérios prevêm que o supervisor é quem indicará ao aluno o momento em que poderá iniciar o seu trabalho prático com o atendimento de clientes. Caso o supervisor não considere o aluno apto a receber clientes até o final do primeiro ano letivo, poderá ele requerer o certificado de Curso de extensão referente ao seu trabalho teórico.

Carga horária:

Aproximadamente 360 horas de trabalho distribuídas da seguinte maneira:

Teórica 1º Semestre (1º ano) março a junho 8 horas/Sem.
 2 Teó/ + / 2 Superv. 2º Semestre (1º ano) agosto a nov. 8 horas/Sem.
 2 Teó/ + / 2 Superv. 3º Semestre (2º ano) março a junho 4 horas/Sem.
 2 Teó/ + / 2 Superv. 4º Semestre (2º ano) agosto a nov. 4 horas/Sem.

Além das horas acima discriminadas cada aluno deverá ter horário disponível para atendimento de clientes, tantos quantos os estipulados nos programas das disciplinas.

Professores do curso:

Profa. Regina Maria L. L. Carvalho.
 Dr. Roosevelt Moisés S. Cassorla.

Local: R. Benjamim Constant, 1963 – Cambuí – Tel. (0192) 51-3277.

II

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM TERAPIA COMPORTAMENTAL**Carga-horária anual:**

360 horas (24 créditos), distribuída em 30 semanas com 12 horas semanais de atividade.

Vagas: 15.

Cronograma de abril a dezembro de 1984.

Disciplinas:

Terapia Comportamental (adulto) – 6 horas semanais.
 Terapia Comportamental (infantil) – 6 horas semanais.
 6 horas de aulas teóricas.
 6 horas de supervisão.

Atividades: Aulas, Seminários e Atendimento de Clientes.

Dias:

2^{as}.feiras – 8:00 às 12:00
 2^{as}.feiras – 13:00 às 15:00
 3^{as}.feiras – 8:30 às 12:30
 3^{as}.feiras – 13:00 às 15:00

Requisitos mínimos para o ingresso:

1. Psicólogos com registro do C.R.P.
 Psiquiatra com registro do C.R.M.
2. Ter sido aceito pelos professores do Curso como aluno.

Exigências mínimas do curso:

1. Só poderá receber o Certificado de Especialista, quando aprovado nas duas disciplinas.
2. Obrigada a pelo menos um atendimento em cada modalidade do Curso.

Professores do Curso:

Profa. Dra. Marilda Novaes Lipp
 Profa. Diana Tosello Laloni
 Prof. Hélio José Guilhardi
 Profa. Maria Beatriz Pinho Madi
 Profa. Maria Virgínia de Souza Coelho

Local: R. Benjamim Constant, 1963 – Cambuí – Tel. (0192) 51-3277.

III

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOLOGIA ESCOLAR E DA APRENDIZAGEM**a) Objetivo:**

Formar especialistas para atuar nas áreas de Psicologia Escolar e da Aprendizagem, desenvolvendo pesquisas nesses domínios e atendendo às necessidades de aprofundamento na formação profissional ligadas às mesmas áreas de atuação.

O curso destina-se a Bacharéis e Licenciados em Psicologia e a outros profissionais ligados à área da Educação.

b) Disciplinas do curso:

Ministradas em 3 semestres, cada qual com 120 horas de carga-horária.

1. Modelos e Áreas de Pesquisa em Psicologia Escolar (NB) – 30 horas.
2. Política Educacional Brasileira (NB) – 30 horas.
3. Análise de Currículo (NB) – 30 horas.
4. Psicologia Infantil e Educação (NE) – 30 horas.
5. Dificuldades de Aprendizagem: procedimentos preventivos e remediativos (NE) – 30 horas.
6. Atuação com Adolescentes em situação educacional: Subsídios psicológicos (NE) – 30 horas.
7. Materiais Didáticos: Aspectos Psicológicos (NE) – 30 horas.
8. Aprendizagem da leitura e escrita: bases fundamentais e fatores psicológicos de desenvolvimento (NE) – 30 horas.
9. Aprendizagem e Desenvolvimento Cognitivo (NE) – 30 horas.

10. Psicologia Escolar e Relações Interpessoais (NE) – 30 horas.

c) Estrutura do Curso:

Haverá 4 núcleos:

1. Núcleo Básico (NB), composto por matérias que generalizam a formação do especialista, incluindo disciplinas de formação didático-pedagógica.

2. Núcleo Específico (NE), composto por matérias que especificam a formação nas áreas abrangidas.

3. Estágio Supervisionado (F.S), destinado exclusivamente a Psicólogos, envolvendo atividades profissionais e/ou de estágio, supervisionadas, nas áreas de Psicologia Escolar e de Aprendizagem.

4. Pesquisa Orientada (PO), voltada para a formação específica em pesquisa, refere-se a atividades de pesquisa de campo, acompanhada e orientada por docente qualificado para tanto, em assunto de livre escolha do aluno, nas áreas abrangidas pelo Curso.

d) Certificados fornecidos:

De Especialização, para os que completarem 360 horas de atividades com aproveitamento, e o mínimo de horas fixado para cada núcleo.

De Extensão, para o aprovado em qualquer disciplina do NB ou NE, desde que não computada para crédito no Curso de Especialização.

e) Corpo Docente:

Anita Liberalesso Nery (Doutora em Ciências – USP).

Ana Maria Belem Betetto (Mestre em Psicologia – USP).

Geraldina Porto Witter (Livre-Docente em Psicologia – USP).

Glória Elisa B. P. von Buettner (Mestranda em Educação – UNICAMP).

Maria Cristina Stefanini (Mestre em Educação – Universidade de Paris).

Maria Luiza Urban de Castro (Mestre em Psicologia – USP).

Míriam Schifferli Hoff (Mestre em Psicologia – PUC – SP).

Raquel Souza Lobo Guzzo (Mestre em Psicologia – USP).

Sônia Giubilei (Mestre em Educação – UFSM).

Vera Lúcia Raposo do Amaral (Mestre em Psicologia – USP).

Obs.: Maiores informações: Departamento de Psicologia Escolar – R. Mar. Deodoro, 1117 – Campinas – 13100 – Tel. (0192) 2-7001 – R. 40.

UNIDADES UNIVERSITÁRIAS

I – INSTITUTOS

1. Instituto de Artes e Comunicações
2. Instituto de Ciências Biológicas
3. Instituto de Ciências Exatas
4. Instituto de Ciências Humanas
5. Instituto de Filosofia
6. Instituto de Letras
7. Instituto de Psicologia
8. Instituto de Teologia e Ciências Religiosas

II – FACULDADES

1. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
2. Faculdade de Biblioteconomia
3. Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Administrativas
4. Faculdade de Ciências Médicas
5. Faculdade de Ciências Tecnológicas
6. Faculdade de Direito
7. Faculdade de Educação
8. Faculdade de Educação Física
9. Faculdade de Enfermagem
10. Faculdade de Odontologia
11. Faculdade de Serviço Social

III – INSTITUIÇÕES COMPLEMENTARES

- a) Biblioteca Central
- b) Centro de Informática
- c) Colégio Comercial da Academia "São Luís"
- d) Colégio de Aplicação "Pio XII"